

## As onze obras que o governo vai priorizar

Assim que se tornou secretário de Estado de Infraestrutura, em janeiro, Valdir Cobalchini assumiu dois desafios. O primeiro, e mais fácil – apresentar a lista de prioridades do governo em 30 dias –, ele cumpriu. Entre as 11 metas, estão compromissos que gestões anteriores também prometeram e não finalizaram.

Cinco delas são relacionadas à Capital e seu entorno: a restauração da Ponte Hercílio Luz, que corre o risco de atrasar novamente, desta vez por falta de verba dos cofres públicos; a duplicação da SC-401, prevista para começar este mês; a quarta ligação Ilha-Continente, que pode ser um túnel ou uma ponte; a duplicação da SC-405, principal via de acesso ao Sul da Ilha; e o contorno de Florianópolis, que depende de gestão junto ao governo federal, por ser uma obra na BR-101.

Agora, resta esperar para conferir se a nova administração vence o mais difícil – tirar a lista de prioridades do papel.

Veículo: Diário Catarinense - Florianópolis/SC

Data: 06/02/2011

# 1

## Conseguir recursos para a reforma da Ponte Hercílio Luz

PRAZO indefinido

A recuperação da Ponte Hercílio Luz, um dos cartões postais de Florianópolis e do Estado, pode sofrer atrasos, caso o governo não consiga recursos de leis de incentivo ou parceria público-privada.

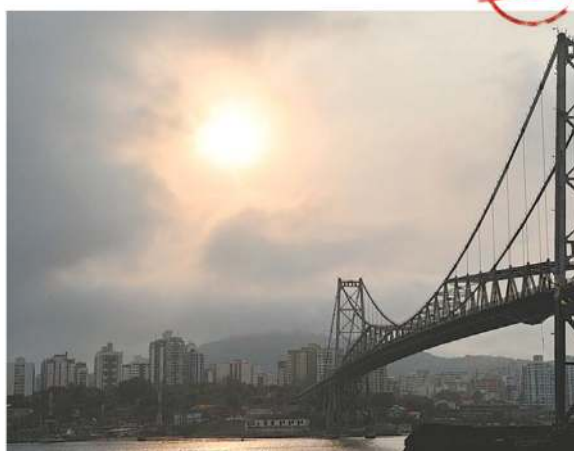
Um estudo com o novo custo estimado – atualmente em R\$ 180 milhões – e a atualização do cronograma foi elaborado pelo Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra) e será apresentado ao governador Raimundo Colombo nos próximos dias. O primeiro prazo era junho de 2010. O último, junho de 2012. Sem antecipar o conteúdo do relatório, o secretário Valdir Cobalchini deixa claro:

– Apenas com recursos do Estado é impossível concluir a obra em menos de dois anos.

Isso significa que a ponte pode ficar pronta para o trânsito apenas depois de 2013. Para evitar o atraso, uma das metas é buscar recursos alternativos.

– Se conseguirmos parcerias, poderemos agilizar o processo. A ponte não é só voltada para a infraestrutura, mas para o turismo e a cultura. Por isso, temos que ir atrás de leis de incentivo, como a Lei Rouanet, e parcerias público-privadas – afirma o secretário.

A fase atual – a recuperação do vão central – é a última e principal da reforma. Neste momento, está sendo feito o estacamento dos oito pilares que vão sustentar a estrutura durante a reforma.



# 2

## Começar a quarta ligação Ilha-Continente

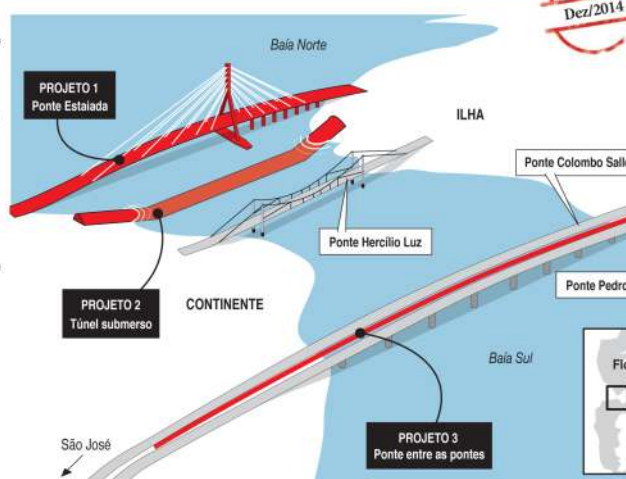
PRAZO Dez/2014

Uma das principais metas é começar as obras da quarta ligação entre a Ilha de Santa Catarina e a região continental de Florianópolis até o final do mandato, em 2014. Serão analisadas três sugestões.

Duas delas fazem parte de um estudo encomendado pela prefeitura de Florianópolis à empresa Prosul. A primeira opção é uma ponte estaiada, com o tabuleiro suspenso por vários cabos ligados a um pilar. O custo seria de R\$ 780 milhões.

A segunda alternativa é um túnel subaquático. A ideia é ligar a Avenida Beira-Mar Norte, na altura do Hotel Baía Norte, à Beira-Mar Continental. O projeto prevê uma ligação com a BR-101, no limite entre os municípios de São José e Biguaçu. A previsão de custo com o túnel é de R\$ 590 milhões. A desvantagem desta segunda opção é a manutenção mais cara. A grande vantagem, além do menor custo imediato, é não interferir no visual da cidade.

A terceira proposta do Deinfra é fazer uma nova ponte entre a Pedro Ivo Campos e a Colombo Salles. Ainda não há projeto. Se necessário, será feito novo estudo, com verba de R\$ 5 milhões, aprovada pelo Orçamento do Estado de 2011. O governo quer começar a obra até 2014 e deve buscar o recurso em fontes de financiamento e parcerias público-privadas.



## 3

### Concluir o acesso ao Porto de Itapoá

Terminar o acesso ao Porto de Itapoá, atrasado desde agosto do ano passado, é uma das metas para o Norte do Estado. A rodovia SC-415 é fundamental para a passagem dos caminhões com contêineres que vão escoar a produção para o terminal marítimo mais moderno do país. De acordo com a Secretaria de Infraestrutura, as fortes chuvas atrapalharam a conclusão da obra, adiada para meados de 2011. A obra está orçada em R\$ 86,4 milhões. O diretor-superintendente do terminal, Gabriel Ribeiro Vieira, informa que a operação deve começar em abril. Enquanto a via não estiver concluída, o jeito será carregar os navios por embarcações menores, que podem vir com produtos das cidades da redondeza, como Joinville, para seguir viagens para os trajetos distantes, entre eles a Ásia. O porto foi inaugurado em dezembro, com investimentos de R\$ 475 milhões.



PRAZO  
Jul/2011

## 4

### Começar duplicação da SC-401 neste mês

Começar neste mês a duplicação da SC-401, rodovia que leva ao Norte da Ilha de Santa Catarina. O processo de licitação foi encerrado em janeiro, e a empresa vencedora – a TV Técnica Viária Construções – terá 450 dias para concluir a obra. O valor proposto para ampliar as faixas no trecho entre Jurerê e Canasvieiras é de R\$ 15,8 milhões. O secretário de Infraestrutura quer antecipar o cronograma para a via ter condições de tráfego antes da próxima temporada de verão. O governo federal deve liberar a primeira parcela de R\$ 3 milhões para a obra ainda em fevereiro. O restante da verba, R\$ 11,9 milhões, será disponibilizado de acordo com o cronograma físico-financeiro. O objetivo da Secretaria é começar o processo de licitação para estender a duplicação até Canasvieiras antes do fim de abril deste ano.



PRAZO  
Mai/2011

## 5

### Tirar do papel a terceira pista para o Sul da Ilha

Esperada desde 2008, a construção da terceira pista da SC-405, rodovia que liga o Centro de Florianópolis ao Sul da Ilha, tem chance de começar assim que acabar a temporada de verão. Há dois anos, a empresa Sulcatarinense venceu a licitação, mas não pôde tocar a obra por falta de recursos do governo para as desapropriações. Dos 76 processos, ainda falta pagar 32 imóveis. Cobalchini espera resolver a situação até o começo de março. A obra está orçada em R\$ 4,1 milhões, com R\$ 2,6 milhões para a construção da faixa e R\$ 1,5 milhão para desapropriações.

Recursos na Justiça contra a oferta do governo podem ser um entrave para começar a obra. A aposentada Otília Vieira Carneiro, 79 anos, mora próximo ao corte de rocha, no Bairro Rio Tavares, e disse ter recebido menos de R\$ 1,5 mil, em juízo, por um pedaço de terra de 44 metros quadrados. Ela não aceitou e pediu R\$ 8 mil.

A nova pista será reversível. Nos horários de maior fluxo do sul para o centro, duas faixas serão destinadas ao tráfego de veículos nesse sentido. Quando o movimento for contrário, o trânsito também será alterado.



PRAZO  
Mar/2011

## 6

### Fazer a ligação do Planalto Norte ao Vale do Itajaí

Fazer obras de melhoria no Planalto Norte, como terminar a ligação com o Vale do Itajaí – a partir da pavimentação da SC-477 de Itaiópolis até Doutor Pedrinho – também está entre as prioridades do governo. Parte da rodovia precisa ser construída. Apenas um trecho de pouco mais de 14 km foi

asfaltado. De acordo com o secretário de Infraestrutura, o objetivo é encurtar o trajeto entre as cidades do Norte e o Porto de Itajaí e o litoral. O recurso está sendo pleiteado junto à Corporação Andina de Fomento (CAF), que pode financiar R\$ 138,3 milhões para melhorias viárias na região. A conclu-

são da rodovia vai reduzir a distância entre o Planalto Norte e o litoral em 180 quilômetros.

– A ligação levará desenvolvimento ao Planalto, que tem um grande potencial agrícola. Já protocolamos pedido de financiamento. Acredito que assinaremos o contrato neste semestre – afirma Cobalchini.



## 7

### Concluir pavimentação aos acesso de municípios

Concluir a pavimentação dos acessos a Abdon Batista, Anitápolis, Chapadão do Lageado, Entre Rios, Macieira, Mirim Doce e Paial e tornar Santa Catarina o único estado com 100% de pavimentação nas entradas dos municípios é um objetivo que atravessa várias administrações estaduais. As sete que sobraram deveriam ter ficado prontas no último ano. Em reunião com a Federação Catarinense de Municípios (Fecam), a atual administração informou que os atrasos ocorreram devido a entraves administrativos e ambientais. O secretário Valdir Cobalchini diz que está avaliando cada contrato para tomar conhecimento da situação. Estão reservados R\$ 50 milhões da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) para concluir a pavimentação dos acessos.



## 8

### Levantar as condições das estradas

Finalizar até abril o planejamento do Programa de Recuperação e Revitalização de Rodovias, com definição de obras, cronograma de investimentos e valores. Para isso, a Polícia Militar Rodoviária (PMRv) está fazendo um levantamento sobre a situação das estradas, desde sinalização até condição do pavimento, que deve ser entregue nesta semana. Outro relatório vai apontar os trechos mais perigosos. De acordo com Cobalchini, as primeiras intervenções serão nas rodovias em pior estado. O plano é para recuperação das estradas em oito anos. Para arcar com as obras, poderão ser utilizados recursos do Estado, Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) ou buscar orçamento da União a fundo perdido. O diretor-executivo da Federação dos Transportes de Santa Catarina (Fetransesc), Pedro Lopes, lembra que já existe um levantamento de 2009 feito pela entidade junto à Universidade Federal (UFSC) sobre os pontos críticos, como a SCT-480, no Oeste, considerada como em péssimas condições.



## 9

### Asfaltar 214 quilômetros de rodovias



Pavimentar 214 quilômetros de rodovias e restaurar outros 225 quilômetros com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Para agilizar a liberação da verba de R\$ 400 milhões, com contrapartida do Estado de R\$ 187 milhões, a Secretaria de Estado de Infraestrutura protocolou no último mês, no Ministério de Planejamento, um pedido para que o projeto de Santa Catarina entre na pauta de discussão da Comissão de Financiamento Externo do Ministério de Planejamento. A carta-consulta do governo do Estado já tramita no departamento técnico do BID e depende agora da autorização do governo Federal e do Senado.

\* assinar o contrato até o fim do ano e começar as obras em 2012

### Pavimentação

Rodovia	Trecho
SC-108	Major Gercino a Angelina
SC-413	Luiz Alves ao entroncamento com a SC-474
SC-451	Frei Rogério à SC-456
SC-454	Tangará a Monte Carlo
SC-458	Jaborá à SC-135, no entroncamento entre Ouro e Capinzal
SC-459	São Domingos à divisa de Santa Catarina com o Paraná

Fonte: Governo do Estado

### Recuperação

Rodovia	Trecho
SC-341	Ituporanga ao entroncamento com a SC-428, no acesso a Imbuia
SC-416	Timbó a Rio dos Cedros
SC-427	Ituporanga à SC-428
SC-438	Painel a São Joaquim
SC-450	Passo de Torres à BR-101
SC-455	Tangará a Campos Novos
SC-463	Jaborá à BR-153
SC-480	Chapécó a Goio-En (RS)
SC-486	Brusque à BR-101

## 11

### Agilizar obras federais

Uma das novidades do atual administração foi designar um engenheiro para fazer a ligação com as entidades responsáveis por infraestruturas federais no Estado, como rodovias e aeroportos. O objetivo é acompanhar o andamento de obras e ajudar a destravar problemas relacionados à burocracia. O gestor de Infraestrutura, Atilo Pinz, está fazendo um relatório de todas as obras e o próximo passo é visitá-las.

A primeira medida foi se reunir com diretores da Agência Nacional de Transportes Terrestres para tentar acelerar o processo do contorno de Florianópolis na BR-101, entre Palhoça e Biguaçu. Terça-feira está marcado um encontro com a concessionária Autopista Litoral Sul, que terá de fazer a obra até 2014, de acordo com o contrato de pedágio na BR-101 Norte.

O engenheiro Ricardo Saporiti, responsável pelo estudo da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) sobre os atrasos na conclusão da BR-101, lembra que o contorno deveria ser executado durante a ampliação do trecho norte da via, finalizado em 2001. Ficou para ser feito pela Litoral Sul até 2012, mas a ANTT prorrogou, pedindo um novo projeto.



## 10

### Melhorar vias de Joinville

Após três anos de negociação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o governo, junto com a prefeitura de Joinville, espera assinar o empréstimo de R\$ 40 milhões para obras nas vias da cidade até março. O BNDES apontou como motivo da demora a pendência com licenças ambientais e desapropriações. O secretário Cobaichini disse que pedirá à Fundação de Meio Ambiente do Estado (Fatma) que reveja os licenciamentos. O BNDES exige que o órgão ambiental documente a dispensa de licenças nas situações em que elas não são necessárias. Cobaichini prometeu agilidade.

### Obras na cidade



- Binário do Vila Nova
- Eixo da avenida Almirante Jaceguay e rua dos Suiços
- Duplicação da Rua 15 de Novembro
- Prolongamento da Rua Max Colin
- Continuidade do corredor de ônibus na Rua 9 de Março
- Pavimentação de trechos e implantação de cicloviás das ruas Tuluti, Rui Barbosa e Albano Schmidt
- Implantação de 33 quilômetros de cicloviás nestas três ruas
- Passagens de segurança em frente a escolas públicas